

MUDANÇA DE EGO (EGOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *mudança de ego* é a automutação da pessoa e da própria vida para melhor, objetivando a evolução consciencial, cosmoética, interassistencial, prioritária.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *mudança* vem do idioma Latim, *mutare*, “mudar; alterar; transformar; divergir; desfigurar; permutar; deslocar”. Surgiu no Século XIV. A palavra *ego* provém do mesmo idioma Latim, *ego*, “eu”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Reciclagem intraconsciencial; recin pessoal. 2. Automutação evolutiva. 3. Mudança de personalidade. 4. Segundo ego. 5. Ego prioritário. 6. Autopromoção evolutiva. 7. Reprocessamento do ego.

Neologia. As duas expressões compostas *mudança de ego interassistencial* e *mudança de ego tarística* são neologismos técnicos da Egocarmologia.

Antonimologia: 1. Automimese. 2. Antepassado de si mesmo. 3. Ego anacrônico. 4. Estagnação egoica. 5. Autapego antievolutivo. 6. Ego estacionário. 7. Personalidade retrógrada.

Estrangeirismologia: o *strong profile*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas pessoais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem existencial; os reciclopenses; a reciclopensidade; os evolucioenses; a evolucioensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os neopenses; a neopensidade; os prioropenses; a prioropensidade.

Fatologia: a mudança de ego; as mutações do ego específicas de cada faixa etária; a influência da idade física na predisposição às mudanças; a profilaxia da evitação da mudança de ego para pior; a mudança da pessoa poligâmica, sexualmente imatura, para a pessoa monogâmica, madura; a mudança da condição do celibato para a constituição da dupla evolutiva; a reciclagem intraconsciencial profunda; a força interassistencial da recin exemplificada; a inversão existencial; as mudanças dos hábitos sadios para rotinas mais úteis; a variação dos objetivos existenciais de certo estado para outro; a mudança da matriz mental; a troca radical da profissão pessoal; os impactos da mudança fundamental; as renovações ante as coleiras sociais do ego; os transe das mudanças existenciais; o conhecimento de novo idioma; a saída do bolsão conservantista para a Cognópolis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o apoio incondicional dos amparadores nas recins cosmoéticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evolutivo recéxis-recin*.

Principiologia: o princípio “a vontade inquebrantável tudo pode”.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: as teorias conscienciológicas.

Tecnologia: as técnicas conscienciométricas.

Voluntariologia: as reciclagens propiciadas pelo voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Recexologistas*.

Efeitologia: o *efeito revigorante da mudança do ego para melhor*.

Neossinapsologia: as *neossinapses do novo ego*.

Ciclogia: o *ciclo contínuo ego antigo–ego novo inerente à autevolução*.

Enumerologia: a transmutação dos interesses; a permuta das ocupações profissionais; a *reforma íntima*; o remanejamento das metas existenciais; a remodelação das prioridades; o remodelamento da programação existencial; a viragem da mesa mentalsomática.

Crescendologia: o *crescendo ego antigo anacrônico–ego novo cosmoético*.

Trinomiologia: o *trinômio patológico renascer assim–crescer assim–dessomar assim*; o *trinômio homeostático descarte de trafores–fortificação de trafores–aquisição de trafais*.

Paradoxologia: o *paradoxo do novo ego tornar-se antigo, ou obsoleto, rapidamente, pela premência das renovações da caminhada evolutiva*.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a neofilia.

Sindromologia: a superação da *síndrome de Gabriela*.

Maniologia: a nostomania; a esquizomania; a egomania; a nosomania.

Mitologia: o *mito de Narciso*; o *mito patológico do “pau que nasce torto, morre torto”*.

Holotecologia: a egoteca; a recexoteca; a conscienciometroteca; a autopesquisoteca; a proexoteca; a intrafiscoteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Egocarmologia; a Egologia; a Evoluciologia; a Holomaturologia; a Proexologia; a Intrafiscologia; a Autopesquisologia; a Intencionologia; a Etologia; a Vinculologia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o reabilitado; o autossuprador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a reabilitada; a autossuperadora.

Hominologia: o *Homo sapiens egomutator*; o *Homo sapiens personitor*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens conscienciométricus*; o *Ho-*

mo sapiens vinculatus; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens progressivus; o Homo sapiens recexologus.

V. Argumentologia

Exemplologia: mudança de ego *interassistencial* = a reciclagem da pessoa egocêntrica para a condição predominante de pessoa assistencial, dedicada às outras; mudança de ego *tarística* = a reciclagem da pessoa dedicada à consolação fácil para se dedicar predominantemente às tarefas do esclarecimento (tares) mais complexas.

Culturologia: a cultura evolutiva do bem-estar.

Hobby. Há mudanças de egos na vida intrafísica nas quais o segundo ego era mero *hobby* durante a *vigência do primeiro ego*. Tal fato ocorreu com José Ephim Mindlin (1914–). O grande *empresário* paulista – o primeiro ego –, vendeu a empresa *Metal Leve* e assumiu a nova carreira exitosa de *escritor* –, o segundo ego. Na condição de empresário, apenas colecionava livros raros como dilettantismo de bibliófilo. Tal fato pode apontar para o *compléxis* e até possível *moréxis* pessoal.

Consciência. A consciência é muito complexa em todas as manifestações. O mais inteligente é não temer e enfrentar a complexidade intraconscencial com o máximo de otimismo possível, segundo o "relaxe e aproveite" e o *aptare tempori*. Crença é tão só pequeno patamar na evolução da consciência.

Autoimagem. Cada conscin (maioria) pensa quanto a si própria (autoimagem) como se fosse personalidade una, monobloco, inteiriça e indivisível. Muita gente julga ser apenas o próprio corpo humano ou o soma. *Soma é transitoriedade*. Sob a pele da maior beleza física ou humana jaz a próxima caveira. Contudo, a rigor, cada consciência é expressiva coleção de múltiplos egos.

Inteligências. Cada consciência tem inteligências diferentes dentro de si. O cérebro foi construído com áreas e seções diferentes, desenvolvidas para operarem – estando sadio – de maneira diferente, mas integrada, nos 2 hemisférios.

Lembranças. Lembramos do rosto de alguém, sem lembrar do nome da pessoa.

Reações. Cada qual reage de maneira específica conforme o relacionamento com a pessoa querida, o colega de trabalho, o filho, o conhecido, ou o policial.

Contatos. Também somos diferentes no contato parapsíquico com alguma consciex.

Estressamentos. O divórcio, a perda de ente querido, a perda do emprego e outras *crises de alto impacto* na vida humana, geram estressamentos muito maiores na conscin insciente, no caso, desconhecadora dos diferentes egos.

Multidimensionalidade. Isso também acontece com os impactos e traumas extrafísicos durante as vivências das projeções conscientes na multidimensionalidade.

Insciência. A conscin insciente ainda não descobriu os diferentes egos e, ao sofrer algum impacto crítico na vida, vê todos os egos serem destruídos abruptamente, em conjunto. Investira todas as posses no pacote único e sente perder, de vez, todo o patrimônio valiosíssimo para si.

Resistência. Quem diversifica os investimentos em si próprio, torna-se mais resistente aos percalços gerados pela vida humana e exigidos pela aut-evolução.

Atributos. As *unidades egoicas* dispõem de *percepções* e *atributos* sofisticados, diversos: capacidade de dedução, imaginação, memória, associação de ideias e muitos outros.

PL. Quando a conscin se projeta do soma, através da projetabilidade lúcida, para alguma dimensão extrafísica, não pode esquecer os próprios egos, múltiplas inteligências e memórias. A qualidade das projeções conscienciais lúcidas varia conforme a experiência pessoal e o emprego da parapercepção específica, predominante, nas vivências extrafísicas do momento evolutivo. Há projeções conscientes com predomínio da reflexão extrafísica, outras das comparações, outras da imaginação, outras ainda da rememoração, e por aí seguem.

Autoconscientização. É sadia a iniciativa da autoconscientização quanto aos múltiplos egos, percepções e atributos conscienciais a fim de a conscin conhecer melhor a si própria por meio da Conscienciometrologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a mudança de ego, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
02. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
04. **Distorção mnemônica:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
05. **Egocentrismo compulsório:** Egologia; Neutro.
06. **Ficha evolutiva pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
07. **Identidade extra:** Egocarmologia; Homeostático.
08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Neoidentidade:** Egocarmologia; Neutro.
10. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.
11. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
12. **Viragem do megassediador:** Terapeuticologia; Homeostático.

**A INICIATIVA DA MUDANÇA DE EGO PARA MELHOR
ACOMETE TODA CONSCIN, QUANDO LÚCIDA, EM DETER-
MINADA ETAPA DA VIDA HUMANA, EM FUNÇÃO DA DI-
NÂMICA INTELIGENTE DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.**

Questionologia. A mudança de ego já chegou até você, leitor ou leitora? Ou você vive a mesma existência tal e qual, invariavelmente, desde a ressonância?